

**PROFESSOR DE DISCIPLINA DIVERSIFICADA
DO CURRÍCULO / CIÊNCIAS SOCIAIS****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a)** este caderno, com o **tema da REDAÇÃO** (com valor de 40,0 pontos) e o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA		FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,2	11 a 15	1,2	26 a 30	1,6	41 a 45	2,8
6 a 10	2,0	16 a 20	1,6	31 a 35	2,0	46 a 50	3,2
-	-	21 a 25	2,0	36 a 40	2,4	-	-

- b)** 1 folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO** grameada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas. Se desejar, faça o rascunho da **Redação** na última página deste **CADERNO DE QUESTÕES**.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - A **REDAÇÃO** deverá ser feita, **exclusivamente**, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- a)** se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** grameada ao **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

REDAÇÃO

TEXTO I

“O grande desafio da escola é descobrir como ser inovadora, não em relação aos meios, às novas maneiras de fazer, mas aos fins – resultados sociais a serem obtidos.

Mudar a escola significa reapropriar-se da educação para a construção de um modelo alternativo de convivência. Assumir o diferente, trabalhando com a pluralidade trazida pelos professores e alunos. Assumir os relatos privados, singulares, fazendo circular as diversas representações oriundas de outros segmentos sociais. Atingir de novo uma escola de todos, construída agora por outras vias, valorizando-se a escola como espaço de convivência.

O importante é que os jovens que frequentam a escola sejam capazes de se organizar e de criar suas próprias significações, não como excluídos, mas como sujeitos de uma nova configuração cultural. O caminho da cidadania é o mesmo caminho da emancipação. Sem liberdade não se constroem sujeitos de transformação social.”

ABREU, Zuleika Pinho de. Sobre a escola e transformação social. In: **Ciclo de Estudos 2004**. Caderno de textos nº 5. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2004, p.14. (Adaptado).

TEXTO II

“Propor que a escola trate questões sociais na perspectiva da cidadania coloca imediatamente a questão da formação dos educadores e de sua condição de cidadãos. Para desenvolver sua prática os professores precisam também desenvolver-se como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão, isto é, precisam poder situar-se como educadores e como cidadãos, e, como tais, participantes do processo de construção da cidadania, de reconhecimento de seus direitos e deveres, de valorização profissional.”

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 31.

Com base na leitura dos textos motivadores, que refletem sobre a questão da relação entre escola e cidadania, elabore um texto em prosa, de caráter dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 20 e o máximo de 25 linhas, sobre o tema a seguir.

O educador como cidadão e a escola como lugar de formação de agentes de transformação.

Aborde o tema sob um enfoque interdisciplinar. Os textos motivadores devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação. Redações com menos de 7 linhas serão consideradas em branco.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Pai é um só

Mãe é tudo igual, só muda de endereço.

Não concordo 100% com essa afirmação, mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças. Basta reunir uma meia dúzia num recinto fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são praticamente xerox umas das outras.

Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco? Historicamente, nunca foram supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação. Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.

As meninas, assim que nascem, já são tratadas como pequenas “nossas senhoras” e começam a ser catequizadas pela campanha: “Mãe, um dia você vai ser uma”. E dá-lhe informação, incentivo e receitas de como se sair bem no papel. Outro dia, vi uma menina de não mais de três anos empurrando um carrinho de bebê com uma boneca dentro. Já era uma minimãe. Os meninos, ao contrário, só pensam nisso quando chega a hora, e aí acontece o que se vê: todo pai é fruto de um delicioso improvisado.

Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto. Ou é o oposto: completamente ansioso, assim que o bebê nasce já trata de sumir com as mesas de quinas pontiagudas e de instalar rede em todas as janelas, e vá convencê-lo de que falta um ano para a criança começar a caminhar.

Tem pai que solta dinheiro fácil. E pai que fecha a carteira com cadeado. Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca. Tem pai que vive rodeado de amigos e pai que não sabe o que fazer com suas horas de folga. Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora. Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida. Pai fechado, pai moleque, pai sumido, pai onipresente. Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós. Que mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família, e pai que não desgruda, não sai de perto jamais. Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio, consertar o motor de um carro, mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica. Ser pai é o legítimo “faça você mesmo”.

Alguns preferem não arriscar e simplesmente obedecem suas mulheres, que têm mestrado e doutorado no assunto. Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas. Mas os que educam e participam da vida dos filhos a seu modo é que perpetuam o encanto dessa raça fascinante e autêntica. Verdade seja dita: há muitas como sua mãe, mas ninguém é como seu pai.

MEDEIROS, Martha. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 28.

1

A estratégia argumentativa utilizada pela autora, no 5º e no 6º parágrafos, para defender sua tese de que “pai é um só”, é a(o)

- (A) comparação entre os processos de formação de meninos e meninas.
- (B) descrição da criação dos homens para se transformarem em bons pais.
- (C) enumeração de vários comportamentos paternos positivos e negativos.
- (D) desenvolvimento de uma explicação apoiada em teoria comportamental.
- (E) relato de um acontecimento que exemplifica a hipótese defendida.

2

A relação lógica estabelecida entre as ideias de um texto, por meio do termo ou da expressão destacada, está exemplificada corretamente em

- (A) condição: “Não concordo 100% com essa afirmação, **mas** é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (l. 2-4)
- (B) conclusão: “**Por outro lado**, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) consequência: “As meninas, **assim que** nascem, já são tratadas como pequenas ‘nossas senhoras’...” (l. 13-14)
- (D) temporalidade: “...vá convencê-lo de que falta um ano **para** a criança começar a caminhar.” (l. 28-29)
- (E) causalidade: “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, **já que** seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo,” (l. 49-51)

3

Alguns textos jornalísticos opinativos apresentam marcas de oralidade para facilitar a comunicação com os leitores. No artigo de Martha Medeiros, esse procedimento pode ser comprovado nas frases a seguir, com **EXCEÇÃO** de

- (A) “Mãe é tudo igual, só muda de endereço.” (l. 1)
- (B) “Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) “Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.” (l. 11-12)
- (D) “E dá-lhe informação, incentivo e receitas de como se sair bem no papel.” (l. 16-17)
- (E) “Tem pai que solta dinheiro fácil.” (l. 30)

4

Quanto à acentuação gráfica, a relação de palavras em que todas estão conformes ao atual Acordo Ortográfico é

- (A) família – arcaico – espermatozóide – pólo.
- (B) epopeia – voo – tranquilo – constrói.
- (C) troféu – bilíngue – feiúra – entrevêem.
- (D) decompor – agüentar – apóio – colmeia.
- (E) linguística – joia – refém – assembléia.

5

No que se refere à regência – nominal e verbal – o uso correto da crase ocorre em

- (A) O juiz deu seu parecer favorável a guarda compartilhada.
- (B) Preferir o pai à mãe negligente é comum.
- (C) O filho retorna sempre a casa do pai.
- (D) Os maridos consultam sempre às mulheres, pois preferem não arriscar.
- (E) Ir as reuniões escolares é obrigação de pai e mãe.

6

Na oração “**todo** pai é fruto de um delicioso improviso.” (l. 21-22), a palavra destacada pode ser substituída por outra, sem prejuízo de sentido, tal como é empregado em:

- (A) Aquele que coloca o filho no mundo é pai biológico.
- (B) Nenhum daqueles seria um bom pai.
- (C) Certos pais concordam com as mães.
- (D) Qualquer homem se compraz com a missão de ser pai.
- (E) Alguns preferem não arriscar.

7

Entre os recursos conotativos utilizados no Texto I, destaca-se a metáfora, cuja definição apresenta-se a seguir.

“A metáfora consiste no emprego de palavras ou expressões convencionalmente identificadas com dado domínio de conhecimento para verbalizar experiências conceptuais de outro domínio.”

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*, 2ª. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

Um exemplo de metáfora, no Texto I, é:

- (A) “Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca.” (l. 31-32)
- (B) “Tem pai (...) que não sabe o que fazer com suas horas de folga.” (l. 32-34)
- (C) “Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida.” (l. 36-37)
- (D) “Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós.” (l. 38-39)
- (E) “Que mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família,” (l. 39-41)

Texto II



DRUMMOND, Bruno. Gente fina. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 27.

8

A visão apresentada na *charge* (Texto II) sobre o papel social desempenhado por pais e mães fica explícita, no Texto I, em:

- (A) “Historicamente, nunca foram supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação.” (l. 9-11)
- (B) “Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto.” (l. 23-25)
- (C) “Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora.” (l. 34-36)
- (D) “Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio (...), mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica.” (l. 42-45)
- (E) “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas.” (l. 49-52)

9

De acordo com o registro formal culto da língua, a colocação pronominal está **INADEQUADA** em:

- (A) Pulso firme era o que julgava-se indispensável para ser um bom pai.
- (B) O pai afirmou que lhe dera tudo de que necessitava.
- (C) Eu não o entendo – disse o pai a seu filho.
- (D) Diga-me qual é a solução para o problema.
- (E) Pai e mãe entender-se-iam a respeito da educação dos filhos.

10

Em qual dos pares a relação entre o sinal de pontuação e a justificativa do emprego desse sinal **NÃO** está correta?

- (A) “...mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (Texto I – l. 2-4) – uso de vírgulas para isolar o vocativo.
- (B) “Pai, você é uma mãe para mim.” – uso de aspas para transcrever a fala do filho. (Texto II)
- (C) “eu não entendo...” – uso de reticências para marcar a interrupção do pensamento. (Texto II)
- (D) “Basta reunir uma meia dúzia num recinto fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são profundamente xerox uma das outras.” – uso de vírgulas para isolar a oração subordinada adverbial intercalada. (Texto I – l. 4-7)
- (E) “eu dei exemplo, amor, carinho, afeto, respeito...” – uso de vírgulas para separar os itens de uma enumeração. (Texto II)

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

11

Um gestor educacional de uma escola pública municipal quer propor modificações no currículo de sua escola. Para tal, deve necessariamente levar em conta os seguintes documentos legislativos:

- (A) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Propostas Curriculares Internacionais e Projeto Educativo da Escola.
- (B) Propostas Curriculares Internacionais; Parâmetros Curriculares Nacionais; Projeto Educativo da Escola e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (C) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Projetos Educativos das Escolas e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente; Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios e Projetos Educativos das Escolas.
- (E) Projetos Educativos das Escolas; Parâmetros Curriculares Nacionais; Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Estatuto da Criança e do Adolescente.

12

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a atuação com as crianças deve promover articulações entre os seus universos e o patrimônio cultural socialmente reconhecido. A partir dessa fundamentação legal, o currículo na Educação Infantil deve levar em conta, principalmente,

- (A) as fases psicogenéticas do desenvolvimento infantil e as condições sociais concretas da escola.
- (B) os saberes infantis em diálogo com aqueles valorizados na sociedade.
- (C) as brincadeiras a serem desenvolvidas socialmente no espaço escolar.
- (D) a infraestrutura e a cultura da identidade escolar onde se desenvolve socialmente.
- (E) a capacidade intelectual, afetiva e social das crianças.

13

O conjunto de princípios para explicar a aprendizagem constitui o que se denomina teorias da aprendizagem. Nessa perspectiva, conclui-se corretamente que a teoria

- (A) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente em processos de relações sociais, com a ajuda de pessoas mais experientes.
- (B) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem é diretamente ligada à maturação e à inteligência emocional dos sujeitos aprendentes.
- (C) comportamentalista tem como base a ideia de que a aprendizagem é processo subjetivo diretamente ligado às estruturas psicogenéticas dos sujeitos.
- (D) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir das relações sociais e culturais dos sujeitos no processo de desenvolvimento de suas capacidades e funções.
- (E) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir de processos ambientais e dos estímulos que ali se façam presentes.

14

As definições de currículo estão marcadas pelas diferentes teorias que se propõem a tomá-lo como objeto de estudos. Em abordagens relacionadas às teorizações críticas, o currículo deve ser visto como processo

- (A) de racionalização de resultados educacionais, cuidadosa e rigorosamente medidos.
- (B) de agrupamento de conteúdos, habilidades e disposições em matrizes de referência para o desenvolvimento pedagógico.
- (C) de organização pedagógica de conteúdos e metodologias de ensino para o desenvolvimento educacional.
- (D) de agrupamento de objetivos educacionais e de metodologias para a sua consecução.
- (E) discursivo de construção e seleção cultural para a emancipação social.

15

A avaliação da aprendizagem é etapa relevante no processo educacional. Nesse sentido, em uma perspectiva crítico-emancipatória, o processo avaliativo deve proceder à(ao)

- (A) classificação dos sujeitos a partir de seus desempenhos, indicando os que serão retidos e os que serão aprovados.
- (B) divisão dos sujeitos avaliados em bem-sucedidos e malsucedidos para previsão do tipo de inserção social futura.
- (C) troca de ideias entre avaliadores e sujeitos avaliados, que conduza a uma abstenção em emitir juízo de valor ou qualquer tomada de decisão.
- (D) julgamento de valor do desempenho para tomada de decisões, a partir de critérios claros e instrumentos diversificados.
- (E) registro do desempenho dos sujeitos, mantendo tal registro reservadamente em poder da equipe pedagógica.

16

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola é contemplado pela LDB nº 9.394/96 no âmbito da regulamentação da gestão das escolas públicas. Nesse sentido, o planejamento e a avaliação do PPP devem assegurar

- (A) soberania da gestão escolar no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (B) parceria da gestão escolar com as comunidades escolares e não escolares do entorno no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (C) delegação, por parte da gestão escolar, do planejamento, implementação e avaliação do PPP às equipes da comunidade escolar e não escolar.
- (D) centralização, por parte da gestão escolar, dos procedimentos de avaliação do documento, delegando as outras etapas à comunidade escolar.
- (E) parceria da gestão escolar com empresas e organizações não governamentais para o planejamento, implementação e avaliação periódica do PPP.

17

O currículo integrado parte necessariamente de uma visão

- (A) pós-estruturalista, em que a base curricular são discursos que organizam experiências formadoras de subjetividades.
- (B) crítica, em que os conhecimentos são organizados no currículo e voltados ao questionamento da opressão.
- (C) de rede, em que uma base comum articula-se a eixos e temáticas curriculares que atravessam as disciplinas.
- (D) disciplinar, em que os conhecimentos e métodos das disciplinas constituem o foco da organização curricular.
- (E) piagetiana, em que os conhecimentos são organizados na forma de experiências curriculares significativas.

18

As Leis nºs 10.639/03 e 11.645/98 tornam obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. A professora Maria Lúcia, diretora de uma escola, quer mobilizar formas de inserção dessas temáticas no currículo desenvolvido em sua escola a fim de que sejam significativas para os alunos. Considerando as Leis mencionadas, analise os procedimentos que seriam coerentes com a visão da professora.

- I - Promover atividades de valorização do negro e do índio em ocasiões especiais do ano, principalmente na Semana da Consciência Negra e no Dia do Índio.
- II - Trazer membros das comunidades afrodescendentes e indígenas para a escola em datas significativas para essas comunidades.
- III - Promover atividades que articulem os conteúdos à valorização do negro e do índio e ao desafio a preconceitos nas diversas áreas curriculares, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar.
- IV - Incentivar o contato da comunidade escolar com produções culturais e com membros das comunidades afro-brasileiras e indígenas no decorrer do ano letivo.

São coerentes **APENAS** os procedimentos

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

19

A escola cidadã deve combater quaisquer processos de *bullying* e de discriminações. Para que seja bem sucedida, essa escola deve planejar-se de modo a

- (A) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a riqueza da diversidade, incluindo a sexual, clarificando o sentido do *bullying* e os passos a serem tomados pela escola para coibi-lo.
- (B) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a importância dos valores culturais da humanidade, de maneira a coibir orientações sexuais, religiosas e culturais que se afastem das normas universais instituídas.
- (C) promover atividades curriculares que não toquem no assunto da discriminação contra identidades plurais, não incentivando preconceitos, brincadeiras de mau gosto e *bullying*.
- (D) apresentar à comunidade escolar nomes de profissionais que possam conversar com alunos que praticam e sofrem o *bullying*, para resolver na escola assuntos não curriculares.
- (E) esclarecer que piadas e brincadeiras sobre diferenças físicas, psicológicas e de orientação sexual, apesar de naturais, não devem ser aceitas na vida social, especialmente no ambiente escolar.

20

A Educação de Jovens e Adultos no cenário brasileiro possui grande influência do pensamento de Paulo Freire. Sua pedagogia levanta ideias relevantes para a área, dentre as quais, a de que a alfabetização e a educação de adultos devem ocorrer

- (A) a partir de conteúdos socialmente valorizados, de modo a promover o acesso dos oprimidos às culturas hegemônicas.
- (B) a partir do trabalho com temas e palavras geradoras, extraídas de suas histórias de vida, de modo a promover a consciência crítica em relação ao mundo.
- (C) a partir dos métodos herbartianos, de modo que esses sujeitos dominem os códigos linguísticos de forma emancipatória.
- (D) de maneira coerente com os universos culturais dos educadores para que possam ser eficientes e conscientizadoras.
- (E) a fim de permitir que esses sujeitos estudem de forma autônoma e libertadora, prescindindo da presença do educador.

21

A relação escola-comunidade tem sido destacada para o sucesso escolar. Vários motivos vêm sendo apontados como fatores que geram sucesso, em termos de aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, analise os motivos a seguir.

- I - A escola e seus gestores como articuladores do bom relacionamento entre alunos e famílias.
- II - O projeto político-pedagógico representa um documento básico para firmar a relação escola-comunidade.
- III - Criação de espaços comunitários pelas famílias substituindo as atribuições do Estado, por meio do trabalho voluntário.
- IV - Representantes comunitários como protagonistas nos processos de relação escola-comunidade.

São motivos que conduzem ao sucesso escolar **APENAS** os expostos em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

22

A Pedagogia de Projetos representa uma forma de dinamizar o currículo em uma abordagem integrada. Tal pedagogia é caracterizada pelos seguintes componentes centrais:

- (A) exposição, explicação e discussão.
- (B) problematização, reflexão e investigação.
- (C) tematização, discussão e exposição.
- (D) planejamento, exposição e explicação.
- (E) reflexão, avaliação e tematização.

23

Ao desenvolver o planejamento participativo, a gestão escolar deve contar com o plano de gestão, que é um documento que se destaca por

- (A) explicitar as finanças da instituição escolar.
- (B) delinear unidades didáticas a serem desenvolvidas no decorrer do ano ou do semestre.
- (C) fornecer avaliação contínua da proposta pedagógica a partir de diagnósticos escolares.
- (D) avaliar o desempenho de alunos e professores no decorrer do ano.
- (E) distribuir funções administrativas no contexto escolar.

24

O financiamento da educação brasileira conta com investimentos públicos, tais como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Sobre esse Fundo, analise as afirmações a seguir.

- I - É formado por impostos vinculados à educação no âmbito dos estados, municípios e, quando necessário, da União.
- II - É constituído por impostos vinculados ou não à educação no âmbito dos estados, municípios e da União.
- III - Objetiva a inclusão dos alunos do Ensino Fundamental por meio do incremento do financiamento educacional.
- IV - Visa à inclusão de todos os alunos do sistema de ensino a partir do incremento do financiamento educacional.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

25

O planejamento escolar conta com níveis diferenciados, que apresentam as seguintes funções:

- (A) o plano de ensino apresenta as unidades didáticas para um ano ou semestre.
- (B) o plano de ensino explicita a concepção e as diretrizes gerais do estabelecimento de ensino.
- (C) o plano de aula desenvolve as concepções gerais da escola nas aulas.
- (D) o plano de aula apresenta as unidades didáticas a serem desenvolvidas na série.
- (E) o plano da escola explicita as unidades didáticas para um ano ou semestre.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

Um dos pressupostos de Karl Popper, muito em voga no século XX e ainda válido na atualidade, é o de que

- (A) deve ser dada ênfase ao caráter revolucionário do próprio progresso científico.
- (B) é possível refutar qualquer teoria científica, pois será sempre conjectural e provisória.
- (C) é preciso discutir epistemologia no âmbito da academia, em qualquer área de conhecimento.
- (D) se deve compreender o conhecimento científico como um acúmulo de teorias que se sobrepõem.
- (E) se exerce um papel determinante na Sociologia ao se compreenderem os processos humanos de aquisição do conhecimento.

27

Os estudos epistemológicos vêm-se concretizando na reflexão filosófica internacional. Com isso, diferentes questões rompem com o imobilismo tradicional e buscam explicações relativas à especificidade do discurso científico e sua diferenciação frente ao discurso ideológico.

Essa afirmação permite identificar o(a)

- (A) conhecimento produzido no discurso científico do materialismo histórico.
- (B) lugar central do discurso epistemológico na dinamicidade da teoria com as aplicações das ciências sociais.
- (C) pensamento científico nas respostas dadas por Hegel e Marx para a problemática empirista.
- (D) problemática instaurada na metodologia das ciências humanas e sociais.
- (E) ciência da história que obriga o desenvolvimento de uma leitura profana da concepção fenomenológica.

28

Conversar com as pessoas de igual para igual, ouvir seus anseios, analisar sua história enquanto forma de conhecimento produzido permite explicar a sociedade, esclarecendo os problemas pessoais dos indivíduos e as estruturas sociais nas quais eles estão envolvidos. Nesse contexto, analise as afirmações a seguir.

- I - O processo histórico da Sociologia inclui diferentes métodos de observação e construção do fato social.
- II - Pensar sociologicamente significa cultivar a imaginação, fugindo ao processo rotineiro das circunstâncias pessoais que nos são familiares.
- III - O conhecimento sociológico é extremamente vasto e nos possibilita ver o mundo social a partir de diferentes posicionamentos ideológicos.
- IV - A construção do discurso científico da Sociologia se faz pela incessante busca de melhores resultados na interpretação dos testemunhos.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

29

IDENTIDADE

Jorge Aragão

Se preto de alma branca pra você

É o exemplo de dignidade

Não nos ajuda, só nos faz sofrer

Nem resgata nossa identidade

[...]

Somos herança da memória

Temos a cor da noite

Filhos de todo açoite

Fato real da nossa história.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de & COSTA Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para Jovens do século XXI**. Ao Livro Técnico, 2008.

O poema acima traduz a luta de um grupo social que reflete

- (A) um processo histórico-cultural e social que expressa a discriminação racial.
- (B) um discurso de hostilidade do autor para contestar a discriminação.
- (C) a memória de um grupo que hoje já superou a discriminação racial.
- (D) uma rebeldia pelo desrespeito à cultura afro.
- (E) a dignidade do “preto” que tem alma branca.

30

A falta de moradia, de saneamento básico, o desvio das formas ortodoxas de sobrevivência, a fome e a criminalidade mostram o Brasil como uma das sociedades mais desiguais do planeta. Temáticas como “A Vida no Lixão” e “Fome Zero” discutem a pobreza como um(a)

- (A) fato natural da contemporaneidade.
- (B) fato socioeconômico.
- (C) legitimação de direitos sociais.
- (D) forma de estratificação racial.
- (E) transformação cultural.

31

A história e a humanidade são processos em constante construção, não podendo existir, sociologicamente, um só discurso puramente objetivo e absolutamente neutro.

A partir dessa afirmação, conclui-se que

- (A) o conhecimento social envolve um determinado ponto de vista verdadeiro.
- (B) o processo social é produzido na relação do sujeito observador com o autor.
- (C) o discurso científico precisa aproximar-se do senso comum para realizar a interpretação da realidade.
- (D) a Sociologia tem uma racionalidade e um discurso metodológico próprio.
- (E) as ciências buscam um discurso que se isente de conteúdos ideológicos e verdadeiramente corretos.

32

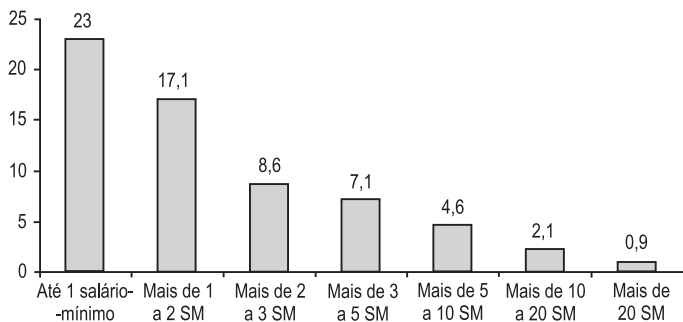
A observação participante é utilizada quando o pesquisador deseja ampliar o nível de apreensão do objeto social, o que permite dizer que

- (A) tal método possibilita um mergulho na realidade com a valorização da entrevista.
 (B) essa metodologia é recomendada em pesquisas de caráter econômico.
 (C) a obsessão pela veracidade do discurso do pesquisador permite ampliar o nível de apreensão da pesquisa.
 (D) a construção de diferentes discursos ideológicos isenta o pesquisador de um posicionamento político.
 (E) o nível de apreensão do objeto da pesquisa decorre de um discurso puramente objetivo e absolutamente neutro.

33

Observe o gráfico abaixo.

Distribuição da população de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, em salários-mínimos - Brasil - 2003



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/pesquisas/trabalhorenda.html#anc3>
 Acesso em: 13 set. 2010.

Dados: Distribuição percentual da população ocupada conforme salário-mínimo mensal. Rendimento mensal: soma de rendimentos mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas

A partir da leitura do gráfico apresentado, conclui-se que

- (A) a concentração de renda salarial mais elevada encontra-se no menor percentual de pessoas.
 (B) a distribuição de renda salarial é justa e equânime na sociedade brasileira.
 (C) a falta de ocupação está diretamente relacionada ao analfabetismo e ao rendimento dos trabalhadores.
 (D) o maior percentual de pessoas se concentra na maior renda salarial.
 (E) há uma ordem social estabilizada de pobreza conforme o salário-mínimo local.

34

A história do Carnaval de Salvador mostra o aparecimento do Ilê Aiyê, em meados dos anos 1970, como um fenômeno decisivo. O Ilê Aiyê é elemento central da chamada “reafricanização” da folia baiana, denominando-se bloco afro. Muitos blocos afros surgiram depois dele, buscando também tematizar a cultura africana e o orgulho negro. Dentre eles se tornaram conhecidos nacionalmente o Olodum e o AraKetú.

A partir do texto, identificam-se

- (A) elementos da arte e da cultura afro-brasileira e o resgate dessa cultura.
 (B) termos africanos que não dizem respeito à cultura brasileira.
 (C) desvalorização da reafricanização como elemento da cultura brasileira.
 (D) elementos culturais de um povo que se manifesta eminentemente por meio da música e da arte.
 (E) elementos culturais que caracterizam a discriminação da cultura africana.

35

O Carnaval, no mundo inteiro, está associado ao Brasil e, em particular, ao Rio e a Salvador. Entretanto, não foi sempre assim. Roma e Veneza, no século XVIII, e Nice, no século XIX, enchiam suas ruas de visitantes nessa temporada festiva.

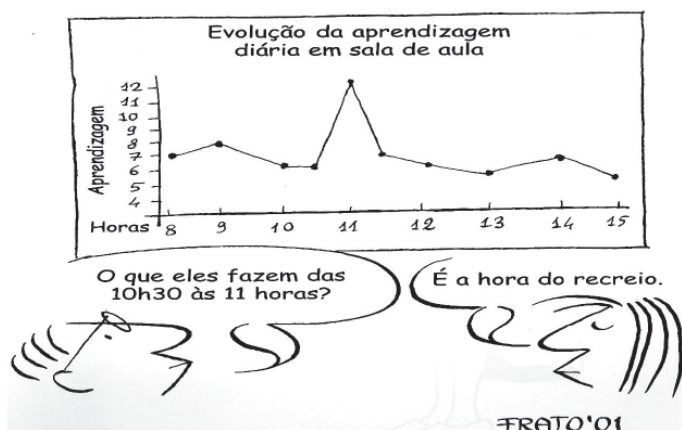
Como outras instituições europeias, o Carnaval é uma manifestação da cultura em que

- o papel ativo das mulheres contrasta com as práticas tradicionais europeias;
- a dança, com elementos africanos, aparenta emergir da fusão de duas tradições culturais;
- as escolas de samba, o uso das fantasias e o desfile dos carros alegóricos fazem parte de reminiscências do século XV em Florença e Nuremberg.

A partir desse texto, conclui-se que o(a)

- (A) Carnaval é uma instituição cultural importada da Europa Medieval.
 (B) processo de globalização é o propulsor dos ritos carnavalescos celebrados no Rio e em Salvador.
 (C) contexto social e as transformações observadas no Carnaval são, paralelamente, derivadas das tradições e inovações.
 (D) crescimento das questões de solidariedade e violência é uma retórica do nosso tempo, associada ao festejo popular.
 (E) conceituação de tradição, progresso e modernidade derivam do público e do privado.

36



Considerando a ilustração acima, analise as afirmações a seguir sobre a educação na contemporaneidade.

- I - A hora do recreio é prejudicial ao aluno uma vez que ele se dispersa e sua concentração fica bastante comprometida ao retornar para a sala de aula.
- II - O recreio tem sido um espaço de muito conflito e brigas dentro da escola, sendo um dos elementos causadores do aumento da violência intra e extra-muros escolares.
- III - Observar os alunos na hora do recreio nos permite conhecer melhor a comunidade escolar com a qual estamos trabalhando, pois é o momento em que representam, nas brincadeiras, seu cotidiano.
- IV - É importante promover ambientes escolares agradáveis em que as brincadeiras façam parte desses espaços, tornando a aprendizagem prazerosa e significativa.
- V - A educação deve estar voltada para o desenvolvimento do senso crítico, na proposição de desafios a partir de atividades lúdicas, dinâmicas e criativas.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I e IV. (B) II e V.
 (C) I, II e III. (D) I, II, e V.
 (E) III, IV e V.

37

Observe as consequências do atual sistema econômico de inspiração neoliberal.

- I - Estão ocorrendo modificações nas políticas macroeconômicas dos países da América Latina.
- II - A implementação de políticas contracionistas inclui a redução dos gastos do governo.
- III - A concentração do capital diminui o abismo entre ricos e pobres.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) consequência(s)

- (A) I. (B) II.
 (C) III. (D) I e II.
 (E) II e III.

38

A vida no lixão, a falta de saneamento básico e de moradia e a fome são dados de realidade relacionados à pobreza e à desigualdade social no Brasil.

Na segunda metade do século XX, aliando-se a essas questões, ganha ênfase a temática da desigualdade racial. Ela mobilizou os grupos atingidos a buscar ações denominadas políticas públicas de afirmação.

Como consequência dessa política, está a conquista dos afrodescendentes, representada pela(o)

- (A) desigualdade estabelecida entre brancos e negros nas oportunidades de trabalho.
- (B) permanência do trabalho escravo, reduzido às áreas agropecuárias.
- (C) transformação adotada devido à inovação tecnológica.
- (D) sistema de cotas nas universidades em todo o território brasileiro.
- (E) direito garantido em legislação aos cargos de chefia nas empresas transnacionais.

39

O filme "Quem quer ser um milionário?" conta a história de Jamil Malik, um jovem favelado da Índia que cresceu nas ruas. A história começa quando o rapaz, prestes a ganhar o prêmio de 20 milhões de rúpias num programa de televisão, é preso por suspeita de trapaça e a última etapa do jogo é adiada. Por ser menino de rua, pobre e favelado, os produtores do programa não acreditam que o rapaz seja capaz de saber todas as respostas.

O trecho do filme narrado acima retrata

- (A) a perspectiva ideológica que concebe as condições socioeconômicas como determinantes das condições socioculturais.
- (B) a falta de identidade dos grupos sociais com maior poder aquisitivo.
- (C) a contestação de uma ideologia imposta como determinante na vida do jovem.
- (D) uma realidade claramente modificável, apesar das desigualdades sociais na Índia.
- (E) a realidade econômica e social da Índia que vem evoluindo por seus investimentos em tecnologia de ponta.

40

A América Latina apresenta, em suas metrópoles continentais, estigmas que estão situados na base do sistema hierárquico relativos à habitação em áreas periféricas. Considerando que o índice de desintegração social nessas áreas é elevado, as pesquisas realizadas mostram que

- (A) a criminalização dos pobres dificulta cada vez mais o processo de exclusão social dos moradores da periferia.
- (B) a condição socioeconômica dos habitantes dessas áreas metropolitanas se situa na classe média.
- (C) as metrópoles continentais mantêm uma política que assegura a inserção dessa população na lógica do mercado de trabalho formal.
- (D) o desaparecimento do estigma dessa população deve-se ao acompanhamento de políticas públicas dirigidas a essas áreas.
- (E) o estigma é a característica de maior ênfase na experiência de vida dessa população nas metrópoles continentais.

41

Diante das mudanças do mundo contemporâneo, já não se pensa em formar para o posto de trabalho, mas, para a empregabilidade. Passa-se, portanto, a ideia de que, com os diversos cursos técnicos espalhados pelo país, todos os estudantes se tornarão empregáveis. Caberia às escolas e aos centros de formação profissional, desenvolver diversas competências e habilidades que gerem um novo trabalhador.

A ideia neoliberal, denominada produtivista, é considerada dominante no ensino técnico-profissional. A partir dessa visão, afirma-se que

- (A) nas redes de formação técnica ensina-se o máximo possível para os jovens manterem seu posto de trabalho.
- (B) a formação técnico-profissional vem subordinada à lógica da produção de mercado de trabalho.
- (C) a formação técnica, além do profissionalizante, está voltada para a cidadania com a luta pelos direitos.
- (D) a formação técnico-profissional integra todos os indivíduos para garantir a empregabilidade.
- (E) o objetivo da formação técnico-profissional é o de que se formem sujeitos flexíveis, especializados e moldados para a manutenção do emprego.

42

Os estudos científicos associados à credibilidade têm, para o público, um caráter de verdades incontestáveis, mesmo associados a interesses de classes e ideologicamente comprometidos. Esses estudos podem contribuir para o falseamento da argumentação e o desvirtuamento da apreensão da realidade.

Nessa perspectiva, considere as afirmações a seguir.

- I - A apreensão da realidade sofre intervenção provocada por interesses pessoais e sociais que atuam subjetivamente e alteram a significação das representações sociais.
- II - O discurso científico é provocado por razões ideológicas que sustentaram, de forma inequívoca, a observação sistemática da realidade.
- III - A Sociologia, na Educação Básica, contribui para o desenvolvimento do senso crítico, tratando de questões de conteúdos estrategicamente selecionados e didaticamente orientados.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

43

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), no tema transversal de Ética, dizem que a autonomia pressupõe uma relação com os outros. Dessa forma, não existe autonomia pura, como se fosse uma capacidade absoluta de um sujeito isolado.

Por isso, só é possível realizar autonomia como

- (A) processo coletivo que implica relações de poder não autoritárias, já que a dimensão ética da democracia consiste na afirmação daqueles valores que garantem a todos o direito a ter direitos.
- (B) processo de construção de valores e atitudes, numa dimensão essencialmente individual.
- (C) controle externo na construção de valores e atitudes, propondo que o comportamento pessoal se articule com inúmeros fatores sociais, seja na manutenção ou transformação desses valores.
- (D) relações construídas por mecanismo de um controle externo que articule os diversos fatores sociais, implicando a imposição de valores e ampliando a dimensão ética da democracia.
- (E) dimensão ética que implica a imposição de valores, reafirmando o princípio democrático da liberdade e possibilitando que as pessoas tenham comportamentos adequados.

44

A Sociologia é uma disciplina de grande importância no espaço da sala de aula. Ela contribui no currículo escolar para que os alunos possam ampliar sua capacidade crítica, fazer uma análise social de seu convívio com outras pessoas e promover uma reflexão sociológica do cotidiano e da sociedade. Nessa perspectiva, analise as proposições a seguir.

- I - Promover experiências educativas de construção coletiva de regras de convívio escolar, de discussão coletiva de situações-problema na classe e na escola, de projetos de intervenção no espaço escolar e extraescolar.
- II - Valorizar a capacidade de questionar e propor mudanças, buscando construir situações didáticas que potencializem tal capacidade e possibilitem o aprendizado, de modo a utilizá-lo de forma consequente, responsável e eficaz.
- III - Evitar conflitos e confrontos nos espaços de discussão por ser desnecessário criar um ambiente de desarmonia na sala de aula, pois isso em nada contribui para a compreensão dos processos democráticos.

É(São) correta(s) **APENAS** a(s) proposição(ões)

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

45

O gráfico abaixo faz parte de uma pesquisa realizada pela Prof^ª. Dr^ª. Inaiá Carvalho (CRH – UFBA/ UCSAL), que teve por finalidade obter, a partir da série histórica de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e do Censo do IBGE, informações sobre a dimensão do trabalho infantil na Bahia.

Tabela I						
Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados						
Brasil e Bahia, 1992, 1998, 2002 e 2008						
Total, condição de ocupação na semana e períodos	Total	Grupos etários				
		5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos	
Brasil						
% de ocupados no total	1992	19,5	3,7	17,8	36,2	50,3
	1998	15,4	2,5	12,8	25,3	39,4
	2002	12,6	1,7	9,5	21,2	35,3
	2008	10,2	0,9	6,1	16,5	33,6
Bahia						
% de ocupados no total	1992	22,0	4,3	23,1	40,3	52,1
	1998	20,3	2,6	21,3	33,3	42,4
	2002	16,7	2,7	14,7	27,7	39,7
	2008	12,9	1,6	10,5	21,6	34,9

Fonte: IBGE; Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD; Microdados (elaboração própria).
Disponível em: http://www.oit.org.br/topic/ipecc/doc/bahia_livro_180.pdf
Acesso em: 13 ago. 2010.

A partir da análise da tabela, considere as afirmativas a seguir.

- I - O trabalho de crianças e adolescentes vem diminuindo de 1992 a 2008, com redução do total de ocupados tanto na Bahia como no Brasil.
- II - A proporção de ocupados na Bahia é sempre superior à média nacional, em todos os grupos etários e períodos analisados.
- III - No Brasil como um todo, existe um maior contingente de crianças e adolescentes ocupados em atividades agrícolas.
- IV - Quanto mais elevada a idade dos adolescentes, maior o índice de ocupados.
- V - As jornadas de trabalho dos ocupados são elevadas e se concentram por volta das 25 horas semanais.

Estão corretas **APENAS** as afirmativas.

- (A) II e V.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) II, III e V.

46

Ciente de que nossa visão é repleta de prenoções e juízos de valor, a construção de um olhar sociológico principia com o estranhamento, ao se observar a realidade. Tal procedimento confronta o conhecimento do senso comum e possibilita a construção do conhecimento científico.

Essa reflexão propõe

- (A) buscar as suas próprias experiências para a explicação do conhecimento científico.
- (B) estudar a realidade observada, segundo o critério teórico-metodológico.
- (C) tomar decisões fundamentadas no conhecimento do cotidiano.
- (D) fazer diferentes leituras do fato social, tomando por base o senso comum.
- (E) considerar verdadeiras as explicações biológicas para o comportamento humano em sociedade.

47

O conceito de cultura, a partir dos anos 80 do século XX, aborda essencialmente a questão das teias de significados próprios das estruturas complexas dos grupos sociais. Essa colocação permite uma reflexão antropológica, conforme pode-se analisar a seguir.

- I - A cultura é essencialmente semiótica para os teóricos do interacionismo.
- II - A cultura se desenvolve de forma lenta, contínua e de acordo com o equipamento biológico do homem.
- III - A cultura surge de forma súbita e promove o salto da natureza para a humanidade.
- IV - A cultura, no senso comum, significa um acúmulo de conhecimentos e saberes, de valores e de atitudes corretas.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

48

Um morador de um bairro popular de Salvador criou, em sua casa, uma biblioteca comunitária, na esperança de ver funcionar a primeira faculdade comunitária do país, para quem não tem condições de cursar uma faculdade pública ou pagar uma particular. A ideia é ensinar Língua Portuguesa aos alunos que terão que estagiar e passar seus conhecimentos para a população carente.

Esse fato corresponde a um tipo de ação social caracterizada sociologicamente como

- (A) tradicional, por ser relacionada ao ensino realizado pelos padres jesuítas no Brasil.
- (B) afetiva, por ser feita na forma das sociedades primitivas.
- (C) irrefletida, por ter como base o senso comum.
- (D) racional, com relação a valores socialmente aceitos.
- (E) intencional, por estar voltada para a preparação para o trabalho.

49

A Sociologia questiona o porquê dos conflitos entre os diferentes grupos, as razões do comportamento de indivíduos e grupos quando tentam quebrar as regras de funcionamento das sociedades.

As questões acima estão relacionadas

- (A) às regras de funcionamento das sociedades que são estabelecidas pelas formas de governo.
- (B) ao senso comum que revela uma atitude científica sobre as concepções da realidade social.
- (C) aos espaços de segregação que se formam pelos conflitos constituídos nos grupos sociais.
- (D) aos conhecimentos práticos que são caracterizados pela Sociologia como conhecimentos necessários às exigências do mundo atual.
- (E) aos movimentos sociais que são criados com o objetivo de questionar ou legitimar tais regras.

50

Observe o diálogo adaptado entre os personagens Morpheus e Neo, do 1º filme da série “Matrix”.

Neo: – O que é Matrix?

Morpheus: – Matrix está em toda parte — como Deus está. É o mundo que foi criado para que não víssemos a verdade. O mundo que você acredita ser real.

Neo: – Que verdade?

Morpheus: – Que você é um escravo, Neo. Como todo mundo. [...]

Nasceu em uma prisão que não pode ver, cheirar ou tocar. Uma prisão para sua mente.

Esse trecho conduz a algumas afirmações sobre as ideologias presentes em nossa sociedade, tais como as que podem ser analisadas a seguir.

- I - Nem sempre nos damos conta de que aquilo que parece natural pode representar outra coisa, pois outros interesses que não os nossos legitimam relações de desigualdade.
- II - As ideologias servem de apoio aos interesses de determinados grupos sociais para se beneficiarem da exploração e de sua condição de superioridade.
- III - As verdades estabelecidas pelas classes dominantes levam à submissão dos grupos historicamente oprimidos.
- IV - Existe uma ciência que nos controla e nos faz pensar que o mundo é assim e sempre será assim.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II, III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III, e IV.

RASCUNHO